

**RELAÇÃO DOS PEIXES COLETADOS NOS LIMITES DA  
PLATAFORMA CONTINENTAL E NAS MONTANHAS SUBMARINAS  
VITÓRIA, TRINDADE E MARTIN VAZ, DURANTE A CAMPANHA  
OCEANOGRÁFICA MD-55 BRASIL**

José V. Andreata <sup>1</sup>  
Bernard Séret <sup>2</sup>

**ABSTRACT.** LIST OF FISHES COLLECTED AT THE CONTINENTAL SHELF LIMITS VITÓRIA, TRINIDADE AND MARTIN VAZ SEAMOUNTS DURING THE MD-55 BRAZIL OCEANOGRAPHIC CAMPAIGN. The result of an agreement between Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro and the Museum of Natural History of Paris, was the oceanographic campaign MD-55 Brasil which took place between May 6th and June 2nd of 1987, aboard the R/V "Marion Dufresne" of the Terres Australes et Antarctique Françaises (TAAF). Samples were collected between latitudes 23°36'40"S and 18°49"S. Ichthyofauna sampled was relatively low, and comprised of just one family of Chondrichthyes (three species) and 50 families of Osteichthyes (104 species). *Zenion hololepsis* (Goode & Bean, 1895) (Zeniodontidae) is recorded for the first time from the western South Atlantic, as well as is extended the geographic limits for *Myrophis frio* Jordan & Davis, 1892 (Ophichthidae) and *Prionotus nudigula* Ginsburg, 1950 (Triglidae). Even though relatively not very representative, the species collected from the seamount chain Vitoria/Trindade and Martin Vaz suggest being identical to those which occur along the Brazilian continental platform.

**KEY WORDS.** Fish species list, South Atlantic, continental shelf

Um dos primeiros relatos sobre o estudo das espécies de peixes coletados no Atlântico ocidental sul foi de GÜNTHER (1889). A partir deste século a plataforma continental brasileira foi prospetada de norte a sul por vários navios e os resultados foram publicados por diversos autores (Tab. I).

A campanha oceanográfica MD-55 Brasil desenvolveu-se no período de 06 de maio a 02 de junho de 1987, em decorrência de um convênio firmado entre a Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro e o "Muséum National d'Histoire Naturelle", Paris. O navio utilizado nas pesquisas foi o "Marion Dufresne", pertencente às "Terres Australes Antarctiques Françaises" TAAF.

As coletas de peixes foram realizadas entre as latitudes 23°36'40" e 18°49"S, nos limites da plataforma continental e nas montanhas submarinas, Vitória, Trindade e Martin Vaz. A região pesquisada caracteriza-se pela complexidade do relevo, com a presença de montes submarinos e respectivos platôs e bancos. Ao norte da área trabalhada situam-se as zonas de corais; ao sul, situa-se

1) Departamento de Biologia Animal, Universidade Santa Úrsula. Rua Fernando Ferrari 75, 22231-040 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

2) Ichyologie générale et appliquée, Antenne ORTOM, Muséum National d'Histoire Naturelle, 43, Rue Cuvier, 75231 Paris, France.

o sistema de ressurgência próximo a Cabo Frio, área cuja fauna é aparentemente mais diversificada.

Este trabalho tem como objetivo produzir uma listagem do material ictiológico obtido na Plataforma Continental e nas montanhas submarinas Vitória, Trindade e Martin Vaz.

Uma relação dos peixes coletados em profundidades maiores do que 200m encontram-se em SÉRET & ANDREATA (1992).

Tabela I. Relação dos navios, referências e anos das principais pesquisas realizadas na plataforma continental brasileira.

Navio	Referência
Annie	RIBEIRO 1903
Oregon	BULLIS JR & THOMPSON 1959
Tokô-Maru	RIBEIRO 1961
Doña Maria e Gabriel E. Urias	NAKAMURA <i>et al.</i> 1963/ 1969
Ernst Haeschel	NOMURA & FAUSTO FILHO 1966
Akaroa, Canops e Almirante Saldanha	KARRER 1968
Almirante Saldanha	ESLINAZI & LIMA 1968
Prof. W. Besnard, Emilia	OLENCO 1973
Prof. W. Besnard	MATSUURA 1971, 1975
Riobaldo	SADOWSKI 1971
	MENEZES 1971
	VAZZOLER 1975
	BEVEGNÚ-LÉ 1978
	ALVES <i>et al.</i> 1973
	AMARAL 1973
Calypso	CARVALHO & VICTER 1974
Malacostraca e Almirante Saldanha	ROUX 1973, 1979
Cruz del Sur	OLIVEIRA 1975, 1978, 1986
Walther Herwig	VAZOLLER <i>et al.</i> 1978
Larus	MC EACHRAN 1983
Marion Dufresne	CHAO <i>et al.</i> 1982, 1987
	GUILLE & RAMOS 1988

## MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas com arrastão de vara "Chalut à Perche" (CP), modelo "TAAF", em operações (esforços) de 15 a 20 minutos. Para os fundos mais duros, foi utilizado o arrastão Blake "Chalut Blake" (CB). Alguns espécimes eventualmente foram capturados pela draga de "Charcot" (DC), usada para coleta do Bentos.

Os espécimes coletados encontram-se na Coleção Ictiológica da Universidade Santa Úrsula, (USU), Rio de Janeiro. Dos lotes com grande número de exemplares, uma pequena amostra foi retirada e registrada na coleção do Muséum National d'Histoire Naturelle (MNHN), Paris. Os poucos exemplares capturados

de Chondrichthyes foram também registrados no MNHN.

A presente relação inclui, para cada taxon: nome vulgar usual, número da(s) estação(ões) de coleta, instrumento(s) de captura, coordenadas geográficas e distribuição batimétrica. A ordenação das famílias segue NELSON (1984).

## RESULTADOS

Foram identificadas 107 espécies de peixes pertencentes a 51 famílias e 91 gêneros, de acordo com a seguinte listagem:

### CHONDRICHTHYES

#### Rajidae

*Psammobatis lentiginosa* McEachran, 1983

Estação 60 CB 101 (22°58'S, 42°06'W), 50m.

*Raja (Atlantoraja) castelnaui* Ribeiro, 1907 - raia-chita

Estação 60 CB 101 (22°58'S, 42°06'W), 50m.

*Raja (Rioraja) agassizi* (Müller & Henle, 1841) - raia-santa

Estação 60 CB 101 (22°58'S, 42°06'W), 50m.

### OSTEICHTHYES

#### Chlopsidae

*Chlopsis bicolor* Rafinesque, 1810

Estação 35 DC 59 (22°30'37"S, 29°18'35"W), 60m.

#### Muraenidae

*Channomuraena vittata* (Richardson, 1844) - moréia

Estação 25 DC 43 (20°51'S, 33°45'W), 63m;

*Gymnotorax funebris* Ranzani, 1839

Estação 14 DC 27 (20°35'S, 36°42'W), 81m; Estação 20 DC 34 (20°27'68"S, 35°54'45"W), 54m; Estação 23 DC 41 (20°35'50"S, 34°42'93"W), 70m; Estação 25 DC 43 (20°51'S, 33°45'W), 63m.

*Gymnothorax moringa* (Cuvier, 1829) - moréia

Estação 27 DC 47 (20°37'07"S, 32°12'85"W), 105/94m.

*Gymnothorax ocellatus* Agassiz, 1831

Estação 6 DC 15 (21°37'07"S, 40°18'01"W), 37m; Estação 13 DC 26 (20°21'11"S, 36°59'07"W), 97,5m; Estação 24 DC 42 (20°54'67"S, 34°01'35"W), 60m; Estação 27 DC 47 (20°41'S, 32°12'85"W), 94/105m.

*Uropterygius acutus* (Parr, 1930)

Estação 14 DC 27 (20°35'S, 36°42'W), 81m.

*Uropterygius wheeleri* Blache, 1967

Estação 32 DC 52 (21°37'07"S, 48°18'01"W), 37m.

### Ophichthidae

*Myrophis frío* Jordan & Davis, 1892

Estação 27 DC 47 ( $20^{\circ}41'S$ ,  $32^{\circ}12'85''W$ ), 94/105; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}3'W$ ), 100m.

*Ophichthus gomesi* (Castelnau, 1855)

Estação 21 DC 35 ( $20^{\circ}42'S$ ,  $35^{\circ}02'W$ ), 82m; Estação 27 DC 47 ( $20^{\circ}41'S$ ,  $32^{\circ}12'85''W$ ), 94/105mm; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

*Ophichthus parilus* (Richardson, 1844)

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ), 45/33m.

### Congridae

*Ariosoma opisthophtalma* (Ranzani, 1838)

Estação 14 DC 27 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'5''W$ ), 45/33m, Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

*Gnathophis* sp. aff. *mystax* (Delaroche, 1809)

Estação 62 CB 103 ( $25^{\circ}36'40''S$ ,  $42^{\circ}01'67''W$ ), 200/217m

### Muraenesocidae

*Cynoponticus savanna* (Bancroft, 1831)

Estação 14 DC 27 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 24 DC 42 ( $20^{\circ}54'67''S$ ,  $34^{\circ}01'35''W$ ); Estação 25 DC 43 ( $20^{\circ}51'S$ ,  $33^{\circ}45'W$ ), 63m.

### Clupeidae

*Chiromycterus bleekerianus* (Poey, 1867)

Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m.

*Odontognathus mucronatus* Lacépède, 1800

Estação 52 CP 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m.

*Pellona harroweri* (Fowler, 1917)

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m.

*Odontognathus mucronatus* Lacépède, 1800

Estação 52 CP 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m.

*Pellona harroweri* (Fowler, 1917)

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m.

### Ariidae

*Bagre marinus* (Mitchill, 1814) - bagre-bandeira

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m.

### Argentinidae

*Glossanodon pygmaeus* Cohen, 1958

Estação 62 CB 103 ( $23^{\circ}36'40''S$ ,  $42^{\circ}01'67''W$ ), 200/217m.

### Chlorophthalmidae

*Chlorophthalmus agassizi* Bonaparte, 1840

Estação 62 CB 103 ( $23^{\circ}36'40''S$ ,  $42^{\circ}01'67''W$ ), 200/217m.

### Synodontidae

*Saurida brasiliensis* Norman, 1935 - peixe-lagarto

Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

*Synodus foetens* (Linnaeus, 1766) - peixe-lagarto

Estação 13 DC 26 ( $20^{\circ}11'S$ ,  $36^{\circ}59'07''W$ ), 97,5m.

*Synodus intermedius* (Spix, 1829)

Estação 13 DC 26 ( $20^{\circ}11'S$ ,  $36^{\circ}59'07''W$ ), 97,5cm; Estação 27 DC 47 ( $20^{\circ}41'S$ ,  $32^{\circ}12'85''W$ ), 94/105m; Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ), 45/33m.

*Trachinocephalus myops* (Forster, 1801) - peixe lagarto

Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m.

### Bregmacerotidae

*Bregmaceros atlanticus* Goode & Bean, 1886

Estação 60 CB 101 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m; Estação 62 CB 103 ( $23^{\circ}36'40''S$ ,  $42^{\circ}01'$ ) 133-176mm.

### Merlucciidae

*Merluccius hubbsi* Marini, 1933 - merluza

Estação 62 CB 103 ( $23^{\circ}36'40''S$ ,  $42^{\circ}01'67''W$ ), 200/218m.

### Ophidiidae

*Genypterus blacodes* (Schneider, 1801) - Congrio rosado

Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

*Ophidion holbrookii* (Putnam, 1874)

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

*Raneyia fluminensis* (Ribeiro, 1903)

Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ).

### Batrachoididae

*Porichthys porosissimus* (Valenciennes, 1837) - mamanguá-liso

Estação 13 DC 26 ( $20^{\circ}21'11''S$ ,  $36^{\circ}59'07''W$ ), 97,5m; Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102, ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m; Estação 61 CB 102, ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m; Estação 62 CB 103 ( $23^{\circ}36'40''S$ ,  $42^{\circ}01'67''W$ ), 200/217m.

### Ogcocephalidae

*Ogcocephalus vespertilio* (Linnaeus, 1758) - peixe morcego

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

### Holocentridae

*Sargocentron bullisi* (Woods, 1955)

Estação 48 DC 83 ( $18^{\circ}49'S$ ,  $37^{\circ}57'W$ ), 60m.

### Zeniontidae

*Zenion hololepis* (Goode & Bean, 1895)

Estação 9 DC 22 ( $20^{\circ}32'09''S$ ,  $38^{\circ}10'49''W$ ) 52m.

Obs.: primeira ocorrência para o Brasil.

### Caproidae

*Antigonia capros* Lowe, 1843

Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 100m; Estação 62 CB 103.

### Syngnathidae

*Hippocampus reidi* Ginsburg, 1933 - cavalo-marinho

Estação 11 CP 25 ( $20^{\circ}35'80''S$ ,  $37^{\circ}27'40''W$ ), 65m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ) 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ) 100m.

### Dactylopteridae

*Dactylopterus volitans* (Linnaeus, 1758) - coió

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04''S$ ,  $42^{\circ}06'55''W$ ), 45/33m.

### Scorpaenidae

*Pontinus rathbuni* Goode & Bean, 1896

Estação 9 DC 22 ( $20^{\circ}32'39''S$ ,  $38^{\circ}10'49''W$ ), 52m.

*Scorpaena brasiliensis* Cuvier, 1829

Estação 21 DC 35 ( $20^{\circ}42'S$ ,  $35^{\circ}22'W$ ), 82m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'$

04°S, 42°06'55"W), 45/33m.

*Scorpaena dispar* Longley & Hildebrand, 1940

Estação 14 DC 27 (26°35'S, 36°42'W), 81m; Estação 21 DC 25 (20°42"S, 35°22'W), 82m; Estação 24 DC 42 (20°54'67"S, 34°01'35"W), 60m; Estação 27 DC 47 (20°41'S, 32°12'85"W), 94/105m; Estação 47 DC 82 (18°56'35"S, 37°52'07"W), 105m.

*Scorpaena plumieri* Bloch, 1789 - mangangá

Estação 51 CP 88 (19°35'S, 39°40'W), 20m; Estação 52 CB 90 (19°33'S, 39°34'W), 34m.

### Triglidae

*Bellator brachycheir* (Regan, 1914)

Estação 61 CB 102 (19°34'S, 39°32'W), 34/48m; Estação 62 CB 103 (19°34'S, 39°32'W), 200/217m.

*Prionotus nudigula* Ginsburg, 1950 - cabrinha

Estação 60 CB 100 (22°59'04"S, 42°06'55"W), 45/33m; Estação 60 CB 101 (22°58'S, 42°06'W), 50m.

*Prionotus punctatus* (Bloch, 1797) - cabrinha

Estação 52 CP 89 (19°34'S, 39°32'W), 34/48m; Estação 52 CB 90 (19°33'S, 39°34'W), 34m; Estação 60 CB 101 (22°58'S, 42°06'W), 50m.

### Apogonidae

*Apogon pseudomaculatus* Longley, 1932

Estação 10 CP 29 (20°42'S, 37°49'76"W), 2 ex.: 33-40mm CS, USU 01295.

### Acropomatidae

*Synagrops spinosus* Schultz, 1940

Estação 62 CB 103 (23°36'46"S, 42°01'67"W), 200/218m.

### Serranidae

*Dules auriga* Cuvier, 1829 - Mariquita

Estação 60 CB 101 (22°58'S, 42°06'W), 50m.

*Serranus phobe* Poey, 1851

Estação 21 DC 35 (20°42'S, 35°22'W), 82m; Estação 32 DC 52 (20°28'53"S, 28°51'65"W), 120m.

### Carangidae

*Caranx cryos* (Mychill, 1815) - Carapau

Estação 02 CP 01 (23°04'30"S, 40°19'85") 1 ex.: 135mm CS, USU 01013; Estação 60 CB 100 (22°19'04"S, 42°06'55"W), 45-33, 1 ex.:

200mm CS, USU 01010.

*Trachurus lathami* Nichols, 1920 - Xixarro

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}19'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

### Lutjanidae

*Lutjanus griseus* ( Linnaeus, 1758) - Caranha

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

### Gerreidae

*Gerres aprion*, Cuvier, 1829 - Carapicú

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}19'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

### Haemulidae

*Conodon nobilis* ( Linnaeus, 1758) - Roncador

Estação 52 CP 89 ( $19^{\circ}34'S$ ,  $39^{\circ}32'W$ ), 48/34m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

*Orthopristis ruber* (Cuvier, 1830) - corcoroca-da-pedra

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

### Sparidae

*Pagrus pagrus* (Linnaeus, 1758) - pargo-rosa

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

### Sciaenidae

*Ctenosciaena gracilicirrhus* (Metzelaar, 1919) - cangauá

Estação 52 CP 89 ( $19^{\circ}34'S$ ,  $39^{\circ}32'W$ ), 34/48m; Estação 52 CP 89 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m.

*Cynoscion leiarchus* (Cuvier, 1830) - pescada-branca

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

*Equetus lanceolatus* (Linnaeus, 1758) - bacalhau

Estação 11 CP 25 ( $20^{\circ}35'80"S$ ,  $37^{\circ}27'40"W$ ), 65m.

*Isopisthus parvipinnis* (Cuvier, 1830) - tortinha

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m.

*Larimus breviceps* (Cuvier, 1830) - boca-torta

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m.

*Macrodon ancylodon* (Bloch & Schneider, 1801) - pescada - foguete

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33mm; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06" W$ ), 50m.

*Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) - corvina

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50cm.

*Nebris microps* Cuvier, 1830 - pescada-banana

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m.

*Paralonchurus brasiliensis* (Steindachner, 1875) - maria-luiza

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

*Stellifer brasiliensis* (Schultz, 1945) - cangoá

Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m.

### Mullidae

*Pseudupeneus maculatus* (Bloch, 1793) - salmonete

Estação 10 CP 23 ( $20^{\circ}42'00"S$ ,  $37^{\circ}49'76"W$ ), 52m; Estação 11 CP 25 ( $25^{\circ}35'80"S$ ,  $37^{\circ}27'40"W$ ), 65m.

### Chaetodontidae

*Chaetodon aculeatus* (Poey, 1860) - peixe borboleta

Estação 10 CP 23 ( $20^{\circ}42'00"S$ ,  $37^{\circ}49'76"W$ ), 52m; Estação 11 CP 25 ( $25^{\circ}35'80"S$ ,  $37^{\circ}27'40"W$ ), 65m.

*Chaetodon guyanensis* Durand, 1860 - peixe-borboleta

Estação 11 CP 25 ( $25^{\circ}35'80"S$ ,  $37^{\circ}27'40"W$ ), 65m.

### Pomacanthidae

*Centropyge aurantonotus* Burgess, 1974

Estação 14 DC 27 ( $20^{\circ}35'S$   $36^{\circ}42'W$ ), 81m; Estação 24 DC 42 ( $20^{\circ}54'67"S$ ,  $34^{\circ}01'35"W$ ), 60m.

### Pomacentridae

*Chromis flavicauda* (Günther, 1880)

Estação 31 CP 53 ( $20^{\circ}28'S$ ,  $28^{\circ}51'W$ ), 69/54m; Estação 32 CP 53 ( $20^{\circ}28'53"S$ ,  $28^{\circ}51'65"W$ ), 120m.

### Labridae

*Xyrichtys novacula* (Linnaeus, 1758)

Estação 31 CP 53 ( $20^{\circ}28'S$ ,  $28^{\circ}51'W$ ), 69/54m.

### Scaridae

*Cryptotomus roseus* Cope, 1871

Estação 6 DC 15 ( $21^{\circ}37'75"S$ ,  $40^{\circ}18'01"W$ ), 37m.

### Opistognathidae

*Opistognathus cuvieri* Valenciennes, 1836

Estação 6 DC 15 ( $21^{\circ}37'75"S$ ,  $40^{\circ}18'01"W$ ), 37m.

### Percophidae

*Bembrops heterurus* (Ribeiro, 1903)

Estação 62 CB 102 ( $23^{\circ}36'40"S$ ,  $42^{\circ}01'67"W$ ), 200/217m.

*Percophis brasiliensis* Quoy & Gaimard, 1824 - tira-vira

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58"S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ) 50m; 1 ex.: 242mm CS, MNHN 1989-456.

### Mugiloididae

*Perseudopercis semifasciata* (Cuvier, 1829) - namorado

Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

### Clinidae

*Ribeiroclinus eigenmanni* (Jordan, 1888)

Estação 30 DC 50 ( $22^{\circ}44'S$ ,  $31^{\circ}49'W$ ), 95m.

### Callionymidae

*Synchiropus agassizi* (Goode & Bean, 1888)

Estação 62 CB 102 ( $23^{\circ}36'40"S$ ,  $42^{\circ}01'67"W$ ), 200/217m.

### Gobiidae

*Chrionelis vespa* Hastings & Boirtone, 1981

Estação 35 DC 59 ( $20^{\circ}30'32"S$ ,  $21^{\circ}18'58"W$ ), 61m.

*Coryphopterus glaucofraenum* Gill, 1863

Estação 10 DC 24 ( $20^{\circ}41'81"S$ ,  $37^{\circ}49'55"W$ ), 45m; Estação 17 DC 30 ( $20^{\circ}26'72"S$ ,  $36^{\circ}17'30"W$ ), 60m; Estação 23 DC 41 ( $20^{\circ}35'50"S$ ,  $34^{\circ}42'93"W$ ), 70m; Estação 24 DC 42 ( $20^{\circ}54'67"S$ ,  $34^{\circ}01'35"W$ ), 60m; Estação 25 DC 43 ( $20^{\circ}51'S$ ,  $33^{\circ}45'W$ ), 63m; Estação 48 DC 83 ( $18^{\circ}49"S$ ,  $37^{\circ}58'W$ ), 60m.

*Gobionellus smaragdus* (Valenciennes, 1837)

Estação 30 DC 50 ( $20^{\circ}44'S$ ,  $31^{\circ}49'W$ ), 85m.

### Trichiuridae

*Trichiurus lepturus* Linnaeus, 1758 - espada

Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m.

## Stromateidae

*Prepilus paru* (Linnaeus, 1758)Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m.

## Bothidae

*Ancylopsetta cycloidea* Tyler, 1959Estação 52 CB 89 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m; Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.*Bothus lunatus* (Linnaeus, 1758)Estação 31 CP 53 ( $20^{\circ}28'S$ ,  $28^{\circ}51'W$ ), 69/54m; Estação 32 CP 54 ( $20^{\circ}28'53"S$ ,  $28^{\circ}51'65"W$ ), 120m; Estação 52 CB 89 ( $19^{\circ}34'S$ ,  $39^{\circ}32'W$ ), 34/48m; Estação 52 CB 90 ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m.*Bothus ocellatus* (Agassiz, 18931)Estação 32 CP 54 ( $20^{\circ}28'53"S$ ,  $28^{\circ}51'65"W$ ), 120m; Estação 52 CB 90, ( $19^{\circ}33'S$ ,  $39^{\circ}34'W$ ), 34m.*Etropus crossotus* Jordan & Gilbert, 1881Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m.*Etropus longimanus* Norman, 1933Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.*Hippoglossina bollmani* Meek & Hildebrand, 1928Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.*Monolene antillarum* Nomran, 1933Estação 62 CB 103 ( $23^{\circ}36'40"S$ ,  $42^{\circ}01'67"W$ ), 200/217m.*Paralichthys bicycophorus* Ribeiro, 1903Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 43-33m; Estação 60 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.*Paralichthys brasiliensis* (Ranzani, 1840) - linguadoEstação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.*Syacium micrurum* Ranzani, 1840 - Lingudo-da-areiaEstação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.*Xystreurus rasile* (Jordan, 1890)Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$   $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

### Cynoglossidae

*Syphurus ginsburgi* Menezes & Benvegnù, 1976

Estação 62 CB 103 ( $23^{\circ}36'40"S$ ,  $42^{\circ}01'67"W$ ), 200/217m.

*Syphurus plagusia* (Bloch & Schneider, 1801) - Lingua - de - mulata

Estação 13 DC 26 ( $20^{\circ}21'11"S$  e  $36^{\circ}59'07"W$ ), 97,5mm; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

*Syphurus trewavasae* Chabanaud, 1948

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}0'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

### Soleidae

*Gymnachirus nudus* Kaup, 1858

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ) 50m.

### Monacanthidae (Balistidae)

*Cantherhines pullus* (Ranzani, 1842)

Estação 10 CP 23 ( $20^{\circ}42'00"S$ ,  $37^{\circ}49'76"W$ ), 52m.

*Monacanthus ciliatus* (Mitchill, 1818) - pirá-aca

Estação 48 CP 84 ( $18^{\circ}49'S$ ,  $37^{\circ}58'W$ ), 60m; Estação 51 CP 88 ( $19^{\circ}35'S$ ,  $39^{\circ}40'W$ ), 20m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

*Stenophanolepis hispidus* (Linnaeus, 1758) - Porquinho

Estação 10 CP 23 ( $20^{\circ}42'00"S$ ,  $37^{\circ}49'76"W$ ), 52m; Estação 60 CB 100 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m; Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m; Estação 61 CB 102 ( $23^{\circ}07'S$ ,  $42^{\circ}03'W$ ), 100m.

*Xanthichthys ringens* (Linnaeus, 1758)

Estação 25 DC 43 ( $20^{\circ}51'S$ ,  $33^{\circ}45'W$ ), 63m.

### Tetraodontidae

*Sphoeroides testudineus* (Linnaeus, 1758) - baiacú-mirim

Estação 14 DC 27 ( $20^{\circ}35'S$ ,  $36^{\circ}42'W$ ), 81m.

### Diodontidae

*Chilomycterus antillarum* Jordan & Rutter, 1897

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}59'04"S$ ,  $42^{\circ}06'55"W$ ), 45/33m.

*Chilomycterus spinosus* Linnaeus, 1758 - baiacú de espinho

Estação 60 CB 101 ( $22^{\circ}58'S$ ,  $42^{\circ}06'W$ ), 50m.

*Diodon holocanthus* Linnaeus, 1757 - baiacú de espinho

Estação 10 CP 23 ( $20^{\circ}42'00"S$ ,  $37^{\circ}49'76"W$ ), 52m; Estação 11 CP 25 ( $20^{\circ}35'80"S$ ,  $37^{\circ}27'40"W$ ), 65m; Estação 48 CP 84 ( $18^{\circ}49'S$ ,  $37^{\circ}58'W$ ), 60m.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A amostra coletada de 107 espécies é relativamente diversificada, embora não chegue a ser representativa da fauna ictiológica da plataforma continental brasileira quando comparada ao material obtido pela campanha do "Tôko-Maru" (1956-1957), que capturou 118 espécies de peixes ósseos e 25 cartilaginosos (NAKAMURA *et al.* 1963), ou a do "Calypso" 1961-1962, que capturou 250 espécies de peixes teleósteos (ROUX 1973) e 23 de Condrichthyes (ROUX 1979). Isto provavelmente se deve ao fato dos tipos de instrumentos utilizados na Campanha MD-55 Brasil, como o arrastão "Chalut Blake", operaram apenas em fundos móveis e sobretudo vasosos, o que limitou a captura de peixes maus nadadores que vivem parcialmente enterrados nos sedimentos, como os representantes das famílias Bothidae, Batrachoididae, Cynoglossidae e Soleidae. Os tubarões, dourados, atuns e outros bons nadadores, não foram representados nas capturas realizadas na plataforma continental. Mesmo os nadadores medíocres, como as raias, conseguiram escapar do tipo de instrumento utilizado, considerando-se que apenas três exemplares jovens destas foram capturados. Em suma, o arrastão de vara "Chalut à perche" não se revelou satisfatório, sendo que uma abordagem mais ampla sobre os problemas relacionados ao equipamento de coleta utilizado encontra-se no relatório da Campanha (SÉRET & ANDREATA 1988).

Entre 20-200/217 metros de profundidade, o material ictiológico coletado foi relativamente reduzido, tanto qualitativa como quantitativamente, o que provavelmente se deve aos inadequados instrumentos utilizados SÉRET & ANDREATA (*op. cit.*). Nenhuma espécie nova de peixe foi observada, tendo sido registrado uma única ocorrência nova para o Atlântico Ocidental sul: *Zenion hololepis*. Registrhou-se, porém, ampliações dos limites de distribuição geográfica para *Myrophis frio* e *Prionotus nudigula*. O material coletado nas montanhas submarinas, Vitória/Trindade e Martin Vaz, ainda que relativamente pouco representativo, sugere serem as espécies idênticas às que ocorrem na plataforma continental brasileira.

**AGRADECIMENTOS.** Agradecemos aos professores doutores Jeanete Maron Ramos e Alain Guille, responsáveis pela campanha oceanográfica MD-55/ Brasil, por ter nos convidado a participar da mesma. Aos professores Marco Antonio dos Santos, Maria Helena Carvalho da Silva e Frederico Werneck Kurtz da Universidade Santa Úrsula pela ajuda prestada na coleta do material, a Jorge Alves de Oliveira do IBAMA, pelas informações e empréstimo de bibliografia, ao Professor Dr. Gustavo W. Nunan do Museu Nacional do Rio de Janeiro pela revisão do texto e sugestões e ao professor Philip C. Scott da Universidade Santa Úrsula pela versão do resumo em inglês.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, L.B. DE O.; M. YESAKI & J.G. GUERAN. 1973. **Riobaldo - Cruzeiro R6/73.** Rio de Janeiro, FAO/PNUD/SUDEPE, 5p.
- AMARAL, J.C. 1973. **Riobaldo-Cruzeiro RIO/73.** Rio de Janeiro, FAO, PNUD, SUDEPE, 6p.

- BENVEGNÙ-LÉ, G. DE Q. 1978. Distribuição dos peixes teleósteos marinhos demersais na plataforma continental do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado, não publicada, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 94p.
- BULLIS JR. H.R. & J.R. THOMPSON. 1959. Shrimp exploration by the M/V Oregon along the northeast coast of South America. Commercial fisheries. Fish Wildlife Service 21 (11): 1-9.
- CARVALHO, V.A. DE & E.J. VICTER. 1974. Riobaldo; Relatório síntese; CNPq. Rio de Janeiro, FAO, PNUD, SUDEPE, 16p.
- CHAO, L.N.; L.E. PEREIRA; J.P. VIEIRA; M.A. BEMVENUTI & L.P.R. CUNHA. 1982. Relação preliminar dos peixes estuarinos e marinhos da Lagoa dos Patos e região costeira adjacente, Rio Grande do Sul, Brasil. *Atlântica*, Rio Grande, 5 (1): 67-75.
- CHAO, L.N.; L.E. PEREIRA & J.P. VIEIRA. 1987. Bioecology of fishes in the estuary and adjacent coastal areas of the Patos Lagoon, Brasil: a baseline study, p.429-450. In: A. YÁNEZ-ARANCIBIA (ed.). **Fish community ecology in the estuaries and coastal lagoons - Towards an ecosystem integration**. México, Univ. Nal. Autón. México, 646p.
- ESKINAZI, A.M. & H. LIMA. 1968. Peixes marinhos do Norte e Nordeste do Brasil, coletados pelo Akaroa, Canopus e NOc. Almirante Saldanha. *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará* 8 (2): 163-172.
- GÜNTHER, A. 1889. Report on the pelagic-sea fishes collected by H. M.S. Challenger during the years 1873-1876. *Challenger Report, (Zoology)* 31: 1-47.
- GUILLÉ, A. & J.M. RAMOS. 1988 - MD 55/Brésil à bord du "Marion Dufresne", 6 mai - 2 juin 1987. Terres Australes et Antarctiques Françaises (Mission de Recherche) et Universidade Santa Úrsula, Brasil. **Les rapports des campagnes à la mer, 87-03:** 1-198.
- KARRER, C. 1968. Über Erstnachweise und seltene Arten von Fischen aus dem Südatlantik (argentinische - südbrasiliánische Küste). I Mitteilung. *Zool. Jb. Syst. Jena* 95: 542-570.
- MATSUURA, Y. 1971. A study of the life history of brazilian sardine, *Sardinella aurita*, I. Distribution and abundance of sardine eggs in the region of Ilha Grande, Rio de Janeiro. *Bolm. Inst. Oceanogr.*, São Paulo, 20 (1): 33-60.
- \_\_\_\_\_. 1975. A study of the life history of brazilian sardine, *Sardinella brasiliensis*, III. Development of sardine larvae. *Bolm. Inst. Oceanogr.*, São Paulo, 24: 17-29.
- MC EACHRAN, J.D. 1983. Results of the research cruises of FRV "Walther Herwig" to South America. LXI. Revision of the South American skate genus *Psamobatis* Günther, 1870 (Elasmobranchii: Rajiformes Rajidae). *Arch. Fisch. Wiss.* 34 (1): 23-80.
- MENEZES, N.A. 1971. Relação dos peixes ósseos coletados durante os cruzeiros do navio oceanográfico "Prof. W. Besnard" costas do Rio Grande do Sul. *Contribuições Avuls. Inst. Oceanograf. Univ. S. Paulo, série Ocean. Biol.*,

- (25): 44-60.
- NAKAMURA, I.; T. UEMURA; T. YATSUCA; S. SEKI & M. MURANO. 1963. **The investigation of the trawl fishing ground on the continental shelf off the Brazil.** Tokyo, Fishery University, 388p.
- \_\_\_\_\_. 1969. **Relatório das pesquisas nas áreas de pesca do Brasil pelo navio oceano- gráfico Tôko-Maru.** Belém, Ministério do Interior, SUDAM, 213p.
- NELSON, J.S. 1984. **Fishes of the world.** New York, John Wiley, 2nd ed., 523p.
- NOMURA, H. & J. FAUSTO-FILHO. 1966. Shrimp Survey in Costal an off shore waters of Northeanastern and Northern Brasil. **Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará.** Fortaleza, **6** (1): 15-29.
- OLENCO, P.G. DE. 1973. Descrição da prospecção ictiológica nas estações pesqueiras, p.85-20. In: **XXXVIII Comissão oceanográfica NOc. Almirante Saldanha" (05/11 a 20/12/1966).** Rio de Janeiro, Diretoria de Hidrografia e Navegação, Apêndice II.
- OLIVEIRA, J.A. 1975. **Ictiofauna marinha da região Norte-Brasil.** Rio de Janeiro, Assessoria Divulgação SUDEPE, 25p.
- \_\_\_\_\_. 1978. Relatório dos trabalhos técnicos efetuados durante a programação conjunta de pesquisa de Biologia e Pesca nas costas do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, SUDEPE, 6p.
- \_\_\_\_\_. 1986. **Informes ecológicos decorrentes da "Operação Cabo Frio IV" Rio de Janeiro, Brasil.** Rio de Janeiro, SUDEPE, 60p.
- RIBEIRO, A. DE M. 1903. Pescas do "Annie". A Lavoura, **Bol. Soc. Nac. Agric. Rio de Janeiro** 7: 150-197.
- RIBEIRO, P. DE M. 1961. Pescas do Tôko-Maru. **Bol. Mus. Nac. Zool.** Rio de Janeiro, **228**: 1-18.
- ROUX, C. 1973. Campagne de la Calypso au large des côtes atlantiques de l'Amerique du Sud (1961-1962). Première partie (suite). 26. Poisson telostéens du plateau continental brésilien. **Ann. Inst. océanogr.**, Paris, **49** (supl.): 23-207.
- \_\_\_\_\_. 1979. Campagne de la Calypso au large des côtes atlantiques de l'Amerique du Sud (1961-1962). Première partie (suite). 30. Poissons chondrichthyens du plateau continental brésiliens. **Ann. Inst. océanogr.**, Paris, **55** (supl.): 111-130.
- SADOWSKI, V. 1971. Relação dos peixes cartilaginosos capturados pelo navio "Prof. W. Besnard" ao longo da costa do estado do Rio Grande do Sul (Programa Rio Grande do Sul). **Contrôles. Inst. Oceanogr. Univ. S. Paulo, ser. Ocean. Biol.**, **25**: 40-43.
- SÉRET, B. & J.V. ANDREATA. 1988. Les poissons, p.151-158. In: A. GUILLE & J.M. RAMOS (eds). **Les rapports des campagnes à la mer n 87-03: MD-55 Brésil à bord du "Marion Dufresne" 6 mai - 2 juin 1987,** 198p.
- \_\_\_\_\_. 1992. Deep-sea fishes collected during cruise MD-55 of Brazil. **Cybium**, Paris, **16** (1): 81-100.
- VAZZOLER, G. 1975. Distribuição da fauna de peixes demersais e ecologia dos Sciaenidae da plataforma continental brasileira, entre as latitudes 29°21'S

(Torres e 33°44'S (Chui). **Bolm. Inst, Oceanogr. Univ. S. Paulo** 24: 85-169.  
VAZZOLER, A.E.A. DE M.; F.M. DE S. BRAGA; E. KAWAKAMI; P.T.M.  
CUNNINGHAM; M.M. BITTENCOURT & J.X. DE MESQUITA. 1978. **Cruz del  
sur - cruzeiro 1/78.** Rio de Janeiro, FAO, PNUD, SUDEPE, 109p.

---

Recebido em 18.I.1995; aceito em 04.X.1995.